

ACTA Nº 65

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 15-12-97

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Aos quinze dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Engº Vítor José Pedrosa da Silva, Dr. Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça, Drª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Engº Eduardo Belmiro Torres do Couto, João Ferreira dos Santos, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Eduardo Elisio Silva Peralta Feio.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

APROVAÇÃO DE ACTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta nº 63.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 12 de Dezembro, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - Oitenta e seis milhões duzentos e quarenta e nove mil setecentos e doze escudos e dez centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - trinta e seis milhões trezentos e quarenta e nove mil seiscentos e setenta e cinco escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - três milhões trezentos e noventa e dois mil novecentos e noventa e nove escudos; Receita do dia em operações de tesouraria - trezentos e nove mil trezentos e cinquenta e três escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - seis milhões cento e quarenta e oito mil duzentos e treze escudos; Despesa do dia em operações de tesouraria - quinze milhões duzentos e cinco mil novecentos e setenta e sete escudos e cinquenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - oitenta e três milhões quatrocentos e noventa e quatro mil quatrocentos e noventa e oito escudos e dez centavos; Saldo para o dia seguinte em operações

PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES - EXPLORAÇÃO DO BAR DO PAVILHÃO OCTOGONAL: - A Câmara tomou conhecimento que ao concurso para exploração do bar do Pavilhão Octogonal apresentaram proposta de preços os seguintes concorrentes: Nº 1 - *Silvério de Jesus* - quinhentos e cinquenta mil escudos; Nº 2 - *Raquel Silva* - seiscentos e oitenta mil escudos; Nº 3 - *Carla Vieira* - setecentos e cinco mil escudos e Nº 4 - *Silvério de Jesus* - seiscentos e cinquenta mil escudos.

Foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo ao responsável pelo Secretariado de Feiras, para informação, a fim de posteriormente a Câmara se pronunciar.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: - Foi deliberado, por unanimidade, analisar as seguintes questões não constantes da ordem de trabalhos, bem como dar a palavra ao público presente na reunião.

SALUBRIDADE PÚBLICA: - Presente um munícipe residente em Cacia, a reclamar do facto de numa propriedade a eucaliptos, situada junto aos tanques de Cacia e pertencente a Manuel Ferreira da Silva e Virgínia Maria Rodrigues da Silva dos quais é procurador, se efectuar o despejo de águas provenientes de fossas, suspeitando-se que esse serviço seja feito pelo pessoal dos Armazéns Gerais da Autarquia, adiantando que foi já feita reclamação por escrito da qual ainda não obteve qualquer resposta. O Sr. Presidente informou que irá ser localizado o processo e será ordenada uma vistoria ao local, com a brevidade possível.

SUGESTÕES À CÂMARA: - De seguida, foi dada a palavra a outro munícipe que se dirigiu à Câmara para apresentar algumas sugestões relativamente a diversos problemas existentes na cidade e que quanto a ele carecem de resolução urgente, como por exemplo o caso do edifício Ana Vieira, situado na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, sobre o qual emitiu a opinião de que para além de esteticamente não ser nada bonito, está muito mal construído, pois que acontece que as águas pluviais que caem nas varandas bem como as que escorrem das respectivas floreiras não se encontram devidamente encaminhadas e caem, permanentemente, no passeio mesmo por cima dos peões que por ali transitam, pelo que deveria ser feita uma

vistoria técnica e aplicadas as convenientes coimas, pois não é admissível que isto aconteça num local onde existe tanto comércio e onde, por isso, passam tantas pessoas. Focou, também, o problema dos transportes urbanos, dizendo que quanto a si Aveiro tem os transportes urbanos mais caros do País e isso é inadmissível, pois em Aveiro há muitos pobres e são estes que mais utilizam os transportes públicos pelo que deve a Câmara e os Serviços Municipalizados ter a maior atenção nesta matéria. Finalmente, apelou uma vez mais para que a Câmara tenha em atenção o seu problema habitacional, dadas as condições em que reside e o facto de há já vários anos aguardar a atribuição de casa, não tendo até ao momento sido contemplado.

O Sr. Presidente comprometeu-se a mandar averiguar a questão apontada relativamente ao edifício "Ana Vieira" e providenciar a alteração da queda das águas. Quanto aos transportes colectivos referiu-se à recente greve dos motoristas a cujas reivindicações o Conselho de Administração atendeu em mais de 50%, estando as restantes questões ainda para ser discutidas no início do próximo ano, altura em que, se assim for entendido, poderá ser revista a questão dos custos dos transportes. Relativamente ao problema da habitação, informou que até ao final do mandato irá ser estudado o seu processo e será enviada ao local uma técnica do serviço social a fim de se ver da possibilidade de ser atendida a pretensão.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS: - Relativamente ao acto eleitoral que ontem decorreu, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos usou da palavra, para dizer o seguinte: "cumpru-se, ontem, mais uma etapa na vida democrática de Aveiro que se consubstanciou numa modificação da maioria da Câmara, etapa que enobrecêu mais uma vez o concelho e em que tudo correu com um espírito de grande civismo, mostrando-se por parte de todas as candidaturas, um apego aos interesses do concelho, o que faz com que todos nos congratulemos. Da minha parte, que vou abandonar o Executivo, resta-me desejar as maiores felicidades aos que ficam, nomeadamente ao novo Presidente da Câmara e também aos elementos que aqui estão e que irão continuar. Ao Sr. Professor Celso, quero felicitá-lo pela maneira como participou na campanha, pela forma elevada e digna como defendeu a sua participação nos destinos de Aveiro e o trabalho feito ao longo dos anos. Também para o Eng^o Belmiro desejo as maiores felicidades e para o Vereador Sr. Eduardo Feio desejo um grande mandato e estou certo que será um elemento que deixará a sua marca muito positiva nesta Câmara."

O Vereador Sr. Eduardo Feio disse não querer deixar de reforçar as palavras do Dr.

Nogueira de Lemos e desejou, também, boa sorte aos que vão e aos que ficam, formulando votos para que trabalhem continuamente em prol de Aveiro. Deixou, também, uma palavra de agradecimento ao trabalho desenvolvido pela comunicação social que acompanhou os trabalhos da Câmara nestes quatro anos, transmitindo-o à população aveirense.

Seguiu-se uma intervenção do Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto que disse ter assistido à campanha e ao acto eleitoral apenas como cidadão, mas que não queria deixar de dizer que apreciou a forma relevante como o Sr. Prof. Celso participou na campanha propriamente dita e a forma como encarou os resultados eleitorais. No entanto, também quis dizer que os resultados talvez não tivessem tido a expressão que tiveram, se o Prof. Celso se tivesse retirado da sua humildade e da sua maneira de estar e relevasse mais a obra que lhe é devida como líder deste Executivo, porque ele não falou em muitas obras que fez e que a opinião pública não sabe que elas foram feitas por si. Se assim fizesse, teria sido um acto justo e os resultados não teriam sido de certeza desta maneira. Julga, por isso, que talvez a grande humildade do Prof. Celso, teria sido a responsável por estes resultados. Por outro lado, felicitou o Partido Socialista pela vitória que alcançou neste concelho e, também, o PSD pelos resultados que obteve a nível distrital. Ao PS desejou muitas felicidades nos próximos quatro anos à frente dos destinos deste Município e como cidadão disse que estará disponível para qualquer ajuda pontual que seja necessária uma vez que passou aqui quatro anos e, naturalmente, poderão existir assuntos que, eventualmente, possam carecer do seu apoio.

Também o Vereador Sr. João dos Santos quis referir algumas palavras, começando por felicitar os representantes do Partido Socialista nesta Câmara, salientando o facto de, embora tendo cada um a sua vocação política, sempre pugnaram pelos interesses dos aveirenses sendo este o lema que guiou a sua vinda para esta Câmara, pois em seu entender, quando se envolve a gestão das Autarquias com a política, há sempre alguém que sai prejudicado. Entende que se conseguiu constituir uma equipa de pessoas irmanadas da mesma vontade, que na realidade puseram sempre à frente de questões partidárias, os interesses da cidade e assim conseguiu-se fazer um trabalho de muito mérito, orientado pelo Sr. Prof. Celso, a quem, como aveirense, agradeceu aquilo que fez pela cidade. A todos felicitou, particularmente o Prof. Celso referindo que, efectivamente, acha que só ele foi o culpado dos resultados obtidos, na medida em que não deu a conhecer à cidade o trabalho sério que desempenhou como gestor desta Câmara. Desejou a quem cá fica e aos que partem como ele, as maiores felicidades, de um modo particular ao Sr. Eduardo Feio que, com os seus conhecimentos e a sua capacidade,

vai concerteza desempenhar um grande serviço em prol da cidade de Aveiro.

De seguida, a Dr^a. Maria da Luz teceu também algumas considerações sobre o assunto, começando por agradecer a todos a amizade e o apoio que sempre lhe manifestaram ao longo dos quatro anos em que aqui desempenhou as funções de Vereadora. Em seu entender, sem o trabalho construtivo por todos desenvolvido neste Executivo, não teria sido possível desempenhar as suas funções, pois com todos muito aprendeu e muito cresceu e não só com os Membros do executivo, como também com a D. Rosa Maria e a D. Cecília, que sempre acompanharam estas reuniões e com quem trocámos também algumas ideias e que, no fundo, são aquelas que presentemente registam as nossas opiniões. A todos os Membros da Câmara, quer aos que ficam, quer aos que partem, que tudo lhes corra bem e que os sucessos sejam contínuos. A quem fica à frente dos destinos da cidade, desejou as maiores venturas, a maior energia e convicção para levarem para a frente os seus projectos. Como munícipe, disse que estará presente e participará da forma que for possível, em tudo que puder ser útil e finalizou dizendo que foi com muito agrado que integrou o elenco municipal, saindo com alguma pena e lamentando que a próxima Câmara não tenha uma mulher na sua composição, pois há sempre situações diversas que as mulheres sentem de uma maneira diferente mas, concerteza, elas estarão representadas na Assembleia Municipal e aí terão a oportunidade de manifestar as suas opiniões. Parabéns a quem ganhou e que continuem em frente.

De seguida, o Vereador Sr. Eng^o Vítor Silva começou por aludir ao facto de ser o elemento mais antigo neste Executivo, uma vez que foi eleito há mais de quinze anos, julgando que, ao longo deste período, fez coisas boas e, também, coisas más mas, como só não erra quem nada faz, está de consciência tranquila, no entanto, está a chegar ao fim com algum cansaço, embora o tenha feito por gosto. Sobre o acto eleitoral acha que ocorreu de forma cívica e que Aveiro deu mais um exemplo de civismo ao País. De seguida, referiu que lhe apraz registar que a candidatura do PS tinha uma preocupação que era a Ria e os muros e dado que uma das suas lutas nesta Câmara, foram os problemas da Ria, não tendo conseguido levar por diante tudo aquilo que gostava de ter feito, formulava votos para que o Dr. Alberto Souto e a nova Câmara tenha mais sucesso do que aquele que ele teve. E já que falava na Ria, referiu que, com uma nova Câmara, irá sair uma nova composição para a AMRIA, Associação onde Aveiro vai ter um papel preponderante e, existindo a pretensão de que esta venha a conseguir a gestão da Ria, com excepção da gestão da área afectada ao porto, desejava que esta ideia se concretizasse e que Aveiro protagonizasse esse projecto, se assim o entender. A todos os que o

acompanham na saída e aos que ficam, agradeceu toda a colaboração que prestaram pois sem ela não teriam chegado a muitos dos objectivos que alcançaram e ao Prof. Celso felicitou-o pela campanha que desenvolveu, de uma forma humilde que, contudo, não obteve os resultados que se pretendiam porque a época era de mudança e havia já um cansaço por parte da população, o que terá contribuído, também, de uma forma decisiva, para o resultado eleitoral. Nestas coisas entende que não há perdedores nem vencedores e oxalá Aveiro tenha ganho com esta mudança pois é isso o mais importante para todos os aveirenses. Deixou também uma palavra a todos os trabalhadores da Câmara que consigo mais de perto trabalharam durante estes quinze anos, agradecendo muito reconhecidamente o apoio e o carinho que sempre lhe dedicaram.

Também o Vereador Sr. Dr. Mendonça teceu algumas considerações sobre o assunto, começando por dizer que o Executivo, presidido pelo Prof. Celso, não merecia de forma alguma este resultado e tem pena porque há obras lançadas que era de toda a justiça ser o Prof. Celso a inaugurar-las. Tirando isso, quis deixar uma palavra de desculpa aos munícipes, na medida em que na actividade que aqui exerceu, sabe que haverá, concerteza, alguns que terão razão de queixa sua, mas não conseguiu abstrair-se do seu sentido jurídico e ultrapassar os contratempos que a legislação lhe impunha, o que fez com que sofresse com isso pois que, embora interiormente lhes desse razão, tinha que, forçosamente, obedecer à lei. Deixou, também, uma palavra aos funcionários da Câmara, pensando que em cada um daqueles com quem mais directamente lidou, deixa um amigo e despede-se deles em funções, esperando encontrá-los noutras situações. Aos colegas do Executivo, agradeceu toda a colaboração e a paciência que lhe dedicaram, pois tem a consciência de que os seus assuntos eram os mais aborrecidos, mas era seu entendimento que deveria ser a Câmara a resolvê-los, pois achava que se esgotava a sua competência nesses problemas. Dirigiu, de seguida, uma palavra à comunicação social de agradecimento pelo seu trabalho, após o que cumprimentou o Partido vencedor, nomeadamente o Sr. Vereador Eduardo Feio que muito o ajudou nos seus problemas e com quem gostou imenso de trabalhar bem como com todos os elementos do PS e, também, com os representantes do PSD. Ao Sr. Presidente, disse ter tido muito gosto em trabalhar com ele, salientando a urbanidade com que sempre o atendeu e que pensa merecer, o que muito contribuiu para que se estreitassem os laços de amizade entre ambos. Terminou, desejando as maiores venturas aos vindouros e que todos os seus projectos lhes corram bem pois no fundo o que todos pretendem é que Aveiro avance.

Seguiu-se uma intervenção do Vereador Sr. Eng^o Belmiro que começou por congratular o Prof. Celso e o Partido Popular pelos 21 anos de poder que exerceu em Aveiro cujos resultados estão à vista e foram bem patentes durante os discursos de todos os candidatos durante a campanha. Mais referiu que os factores de desenvolvimento, as estratégias e as potencialidades que Aveiro demonstra, são claramente o resultado de 21 anos de governação do PP e em particular do Prof. Celso, pelo que, também na pessoa dele o cumprimenta e transmite aqui, também ao Eng^o Vitor, a todo o Executivo e a todos os Vereadores do PP e dos outros Partidos que passaram por esta Câmara e que fizeram a governação deste Município, durante estes 21 anos. Para todos, vão os meus primeiros parabéns, porque de facto a obra está à vista e foi bem patenteada nos discursos de toda a gente. Em segundo lugar e porque passámos um acto eleitoral e, claramente, há um vencedor, que foi o Dr. Alberto Souto, gostava de distinguir isso, congratulou-o pela vitória que teve neste acto eleitoral, na sua pessoa e na sua equipa, da qual faz parte o Sr. Eduardo Feio. Pensa que houve da parte de todos os candidatos uma elevação muito grande na campanha, no discurso e nos debates. Disse ainda entender que foi uma vitória da equipa que se candidatou e não propriamente do Partido Socialista, pois era a inovação, a juventude, a "onda rosa", e tudo isso foram factores que granjearam a vitória a esta equipa e que é merecida, pois o sufrágio assim o diz e não pode, por isso, ser discutido. Disse, ainda, ao Vereador Eduardo Feio, em particular, que o Dr. Alberto Souto não ganhou com maioria, o que significa que a maior parte da população aveirense não o queria, a maior parte das Juntas de Freguesia não o quiseram e, portanto, agora como Vereador da oposição irá estar atento porque vai representar o outra parte, irá ser colaborativo e pró-activo e, como é o seu espírito e a sua maneira de ser, irá continuar a contribuir com as suas ideias, com os seus projectos, com as suas sugestões, mas sempre atento porque, de facto, representa aquela maioria que não quis o Dr. Alberto Souto, apesar de não ter ganho. Terceira questão, queria agradecer a todos os colegas da Vereação e ao Sr. Presidente em particular, como já o fez, aos funcionários, a esta grande equipa de funcionários, que no fundo são eles que fazem a Câmara funcionar, e a eles dirigiu também o seu agradecimento, também à Comunicação Social e ao povo aveirense. Formulou ainda votos para que parte do desenvolvimento de Aveiro e que já vem de trás, possa continuar com esta nova equipa e com a liderança do Dr. Alberto Souto.

O Dr. Nogueira de Lemos, de novo no uso da palavra e dado ser esta a última reunião pública que a Câmara realizará, saudou a Comunicação Social aqui presente e

agradeceu todo o apoio que lhe deram e o que transmitiram das suas intervenções e das suas preocupações quanto a problemas do concelho, desejando a todos a continuação de grandes carreiras e que Aveiro continue a ser um centro promotor de boas notícias sobre o desenvolvimento e progresso deste concelho.

A finalizar, o Sr. Presidente agradeceu as palavras de apreço que lhe foram dirigidas, referindo que o modo como todos se expressaram é indicador da forma como funcionou a Câmara neste mandato, essencialmente nestes dois nos e meio em que teve o prazer de presidir a este executivo e onde teve a melhor colaboração, o melhor entendimento de todas as forças políticas que o constituíram, não só daquelas que estavam afectas ao seu partido como também do PSD e do PS. Julga, também, que do seu lado houve uma total abertura e compreensão e a disponibilidade para escutar e para aceitar, para gerar toda uma disponibilidade de consenso e de harmonia, que permitiu a estabilidade da Câmara e que as coisas se desenvolvessem. Houve, também, total liberdade por parte dos Srs. Vereadores, de votarem contra ou a favor, agradecendo a todos a forma como trataram e apreciaram os assuntos que, de uma forma genérica, originou sempre uma concordância quanto ao funcionamento e às decisões aqui tomadas. Disse que vamos terminar com uma mudança substancial, na medida em que houve um período de 21 anos, pelo que pensa que é uma mudança de algum confronto, mas tem fé de que aquilo que o PP imaginou para Aveiro e que fomos fazendo durante este tempo, terá de ter continuidade, porque os nossos programas e as nossas ideias são, ainda hoje, reais e verdadeiras, podendo ser totalmente aproveitadas pelos vencedores destas eleições. Por isso, quis em primeiro lugar deixar aqui uma palavra muito amiga de reconhecimento pela colaboração de todos, pelo apoio e pela forma como conseguimos gerir o Município, até esta data. Depois felicitou os vencedores que, como sempre, são aqueles que obtêm o acordo popular e se o povo julgou, em democracia, nós temos que lhe dar razão, pelo que fica a expectativa de que tudo corra como foi proposto. Quis evidenciar, também, a amizade que se criou e que, julga, está entre todos nós e transmitiu, também, à Assembleia Municipal onde, embora o PP não tivesse a maioria, em termos de órgão deliberativo altamente político, julga que se conseguiu, também, criar um entendimento e o acompanhamento útil e necessário para resolver os principais problemas. Felicitou todos os funcionários, começando pela equipa que desenvolveu todo trabalho inerente ao processo eleitoral, pelo esforço que desenvolveu e que contribuiu para que tudo corresse bem. Quanto aos trabalhadores em geral, também as suas felicitações pois sem eles, a Câmara não teria

funcionado. Acha que muitas vezes o seu trabalho não é reconhecido, alguns recebem vencimentos baixíssimos, e desenvolvem as suas tarefas com dificuldades de instalações, pelo que a eles uma palavra de apreço pela sua coragem. Quanto aos colegas da Vereação que se vão embora, encontrá-los-á, concertiza, muitas vezes e terão, por isso, oportunidade de continuar a cultivar essa amizade. Mostrou a sua disponibilidade para dar o seu apoio no que for possível e preciso, desde que o trabalho que se vai efectuar corresponda às expectativas criadas e que vise, essencialmente, não só a política nem só o protagonismo, mas também a concretização das ideias lançadas para o desenvolvimento de Aveiro. Dirigiu, também, o seu agradecimento à comunicação social manifestando a sua intenção de que poderão continuar a contar com a sua amizade.

Seguidamente a Senhora Directora dos Serviços Administrativos, D. Rosa Maria, considerando as palavras que aqui foram dirigidas aos funcionários, quis também expressar algumas palavras de reconhecimento relativamente à equipa que esteve com o acto eleitoral, tendo salientado que, não obstante toda a responsabilidade ser sua, assumindo, por isso, qualquer eventual falha, foi, efectivamente, uma equipa extraordinária que merece ser reconhecida. Quanto aos restantes trabalhadores e, em nome deles, agradeceu as palavras que foram proferidas, entendendo que, de facto, sem eles não é possível a Câmara levar a cabo os seus objectivos e, embora existam pessoas mais válidas do que outras, o que é natural, porque não somos todos iguais, regra geral todos desenvolvem um esforço grande no sentido de conseguir dar o seu melhor. Desejou, por fim, as maiores felicidades para todos os que vão embora e as maiores venturas para os que ficam e que vêm de novo.

ORQUESTRA DAS BEIRAS: - O Sr. Eng^o Belmiro Couto deu a todos conhecimento de que hoje, no Teatro Aveirense e integrado 24^o Aniversário da Universidade de Aveiro, terá lugar o primeiro concerto da Filarmonia das Beiras, aberto a toda a população, tendo em nome do Sr. Reitor da Universidade, convidado todos a assistirem. Seguidamente, congratulou a Universidade, pelo seu 24^o Aniversário.

SUBSÍDIOS: - Face ao pedido apresentado pelo *Grupo de Cantares - Xailes de Aveiro*, foi deliberado, por unanimidade, conceder ao mesmo um subsídio no valor de cinquenta mil escudos, destinado a comparticipar nas despesas com a realização da festa comemorativa do 5^o Aniversário.

LICENÇAS DE OBRAS: - Na sequência da deliberação tomada em 4 de Dezembro, corrente, foi presente uma exposição apresentada por *Augusto Miguel Sequeira*, relativa ao processo de obras nº 252/79, apreciado na referida reunião, e em que o exponente solicita que seja revisto o valor da venda, porquanto entende ser seu dever pagar apenas a área em subsolo ocupada pela cave. Face aos esclarecimentos prestados pelo Vereador Sr. Engº Vítor Silva, foi deliberado, por unanimidade, concordar com as razões aduzidas pelo requerente e, por conseguinte, rectificar, na parte respectiva o teor da já mencionada deliberação, fixando-se o valor a pagar pela área de 37,5 m2, ocupada em subsolo, no valor de cento e cinco mil oitocentos e oitenta escudos e não quatrocentos e sessenta e oito mil trezentos e setenta e cinco escudos, como estava fixado inicialmente.

Entretanto, reiniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos:

Ausentaram-se da reunião os Srs. Vereadores Engº Vítor Silva e Eduardo Feio.

CENTRO INFANTIL DE EIXO - ESTUDO PRÉVIO: - Foi presente o estudo prévio elaborado pela DAUA, para construção das novas instalações do Centro Infantil de Eixo e relativamente ao qual a Arqª Emília, presente na reunião, prestou os esclarecimentos tidos por convenientes, nomeadamente que o equipamento em questão prevê creche, jardim de infância e ATL e vem substituir as precárias instalações onde se encontra a funcionar o Centro em questão. Mais referiu, que é urgente aprovar o estudo em análise, a fim de o mesmo ser submetido à aprovação do Centro Regional de Segurança Social e consequente candidatura ao PIDDAC.

Por unanimidade, foi deliberado considerar aprovado o estudo apresentado.

ESCOLAS DO CONCELHO - PRIMÁRIA DE SANTIAGO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA O REFEITÓRIO: Na sequência da consulta efectuada às Firms da especialidade, com vista ao eventual fornecimento de mobiliário destinado ao refeitório da Escola Primária de Santiago, foram presentes as propostas apresentadas para o efeito, tendo-se verificado os seguintes valores: Nº 1 - JULCAR, LDA. - trezentos e sessenta e

noventa mil e novecentos escudos e proposta alternativa no valor de quatrocentos e vinte e três mil setecentos e vinte escudos; Nº 2 - ESCRIVOUGA, LDA. - trezentos e sessenta mil escudos; Nº 3 - CORTAL, LDA. e Nº 4 - HANDY, LDA. - quatrocentos e noventa e um mil quinhentos e vinte escudos.

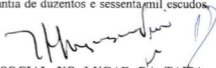
Considerando a urgência na aquisição do referido equipamento e face à informação prestada pelo técnico responsável, segundo a qual a proposta apresentada pela Firma JULCAR, LDA., não sendo a de valor mais baixo é o que melhor satisfaz os fins em vista, dado que as mesas apresentadas por esta Firma têm uma superfície maior em relação às apresentadas pelo concorrente nº 2, que tinha proposta de valor inferior, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar o material em questão ao concorrente nº 1, pelo já mencionado valor de trezentos e sessenta e nove mil e novecentos escudos, acrescido de IVA.

SERVICOS MUNICIPAIS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA OS SERVIÇOS DE HABITAÇÃO: - Na sequência da deliberação tomada em 09 do corrente mês, foi presente a informação prestada pelo técnico municipal competente, segundo a qual, a proposta que apresenta preço mais vantajoso, para o fornecimento de equipamento informático para os Serviços Municipais de Habitação, é a da Firma PRÓXIMA - Serviços de Informática, Lda.. Por unanimidade, foi deliberado adjudicar à mesmo o equipamento em questão, pela importância de cento e setenta e seis mil oitocentos e oitenta e nove escudos, acrescida de IVA.

IDEM - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA A DAUA: - Foi presente o processo de concurso relativo ao fornecimento em epígrafe, cujas propostas foram abertas por deliberação de 9 de Dezembro, corrente. Lida a informação do técnico responsável, a Câmara deliberou, por unanimidade, de acordo com a mesma adjudicar o referido fornecimento à Firma PRÓXIMA - Serviços de Informática, Lda., pelo valor global de um milhão seiscentos e quarenta e um mil quatrocentos e noventa escudos, acrescido de IVA, dado ser a proposta mais vantajosa.

IDEM - AQUISIÇÃO DE UMA IMPRESSORA A JACTO DE TINTA EPSON-STYLUS PARA O DOM-DPO: - Em seguimento da deliberação tomada na reunião de 9 do corrente mês, que procedeu à abertura das propostas para o fornecimento de

uma impressora a jacto de tinta EPSON-STYLUS, a Câmara tomou conhecimento do parecer técnico emitido sobre o processo, segundo o qual, a Firma A.M. Lobo Informática, Lda., foi o que apresentou proposta mais vantajosa. Assim, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar o referido fornecimento à mencionada Firma, pela quantia de duzentos e sessenta mil escudos, acrescida de IVA.



CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL NO LUGAR DA TAIPA -

REQUEIXO: - Na sequência das várias deliberações que têm vindo a ser tomadas sobre a exposição apresentada por diversos moradores do lugar da Taipa, relativamente à implantação de 3 habitações sociais naquele local, foi de novo presente o processo em questão, tendo a Arqt^a Emília, presente na reunião, prestado os necessários esclarecimentos.

Após troca de impressões, a Câmara deliberou, por unanimidade, manter o teor da deliberação já tomada em 14 de Julho último, que concordou com o parecer técnico emitido sobre o assunto pela Divisão de Obras Particulares e que foi transmitido aos exponentes e, por conseguinte, manter a aprovação do projecto de arquitectura nos termos em que foi elaborado pela DAUA, para construção das referidas habitações, conforme deliberação de 2 de Dezembro de 1996.

Entretanto, ausentou-se da reunião o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos.

ESCOLAS DO CONCELHO - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁCTICO

PARA O ANO LECTIVO DE 1997/98: - Face à informação prestada pelos Serviços Municipais competentes, no sentido de se proceder à aquisição de material didáctico para o ano lectivo de 1997/98, nomeadamente, mapa de Portugal em relevo; caixas de material cuisenaire, fita métrica de 30 e 50 metros, tabuleiros de rochas morfológicas, bússola, cronómetro, blocos lógicos de plástico, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso para o efeito, prevendo-se uma estimativa de custos na ordem dos três milhões e quinhentos mil escudos, acrescida de IVA.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar o caderno de encargos e programa de concurso respectivos.

PROTECCÃO CIVIL - PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA: - Na

seqüência da deliberação tomada em 4 do mês em curso, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto deu conhecimento de que o Plano Municipal de Emergência obteve já o visto oficioso do Governo Civil de Aveiro e que só será enviado oficialmente ao Serviço Nacional de Protecção Civil após aprovação dada pelo Presidente da Câmara Municipal, nos termos legais. Mais referiu que considera este documento de grande importância para sinistros em grande escala e que será a partir dele que dimanarão ordens parcelares para cada catástrofe que eventualmente venha a ocorrer. Disse, ainda, que o mesmo começa por transmitir referências cartográficas e geográficas relativas ao concelho de Aveiro e recolhidas através do PDM e que, no seu conteúdo, define a atribuição das funções do Presidente da Câmara ou do Vereador com competência nesta matéria, bem como, das funções dos vários núcleos formados a partir da sua aprovação definitiva. Emitiu ainda a opinião de que este documento terá que ter forçosamente continuação, pelo que, neste sentido deixava esta nota como recomendação à nova Câmara.

De seguida, fez questão de relevar o bom trabalho desenvolvido pela funcionária, D. Isabel Neto, que com bastante qualidade e rapidez executou este Plano, sob a sua orientação, mostrando-se sempre disponível para as alterações que foram sendo introduzidas, não obstante ter a seu cargo também o apoio a outros Vereadores que se encontram a tempo inteiro.

TRANSRIA - AQUISIÇÃO DE UM FERRY-BOAT: - Seguidamente o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto fez a entrega do dossier relativo à aquisição do Ferry-Boat, a fim de ser guardado no correspondente processo, existente nos Serviços Administrativos.

LANCHA "RIA DE AVEIRO": - Relativamente ao assunto em epígrafe, o mesmo Sr. Vereador aconselhou a constituição de uma equipa técnica, para proceder ao acompanhamento dos trabalhos de construção da lancha "Ria de Aveiro", destinada ao transporte social de passageiros, e sugeriu que a mesma seja liderada pelo Sr. Capitão Moreira Tavares, dado que o considera um elemento fundamental no processo, para além do facto de ter constituído a comissão de análise das propostas, aquando da adjudicação daquele equipamento, tendo sido deliberado, por unanimidade, concordar.

ESTALEIROS DE S. JACINTO: - A finalizar o Vereador Sr. Tenente-Coronel

Albuquerque Pinto deu conhecimento de um ofício enviado pelos *Estaleiros de S. Jacinto, S.A.*, a apresentar uma proposta de pagamento para liquidação da dívida à *Transria*, resultante do encontro de contas efectuado entre ambas as entidades, e que se traduz num saldo a favor da *Transria* no montante de oitocentos e quarenta e seis mil oitocentos e vinte e cinco escudos e cinquenta centavos. Por unanimidade, foi deliberado, concordar com a proposta apresentada, a qual prevê o pagamento da referida importância em 5 prestações mensais, com início no corrente mês, sendo a primeira no valor de duzentos e seis mil oitocentos e vinte e cinco escudos e cinquenta centavos e as restantes no valor de cento e sessenta mil escudos.

PLANOS DE PORMENOR DA QUINTA DO SIMÃO SUL E ZONA INDUSTRIAL DE TABOEIRA - PROJECTOS DE INFRAESTRUTURAS ELÉCTRICAS:

- Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da factura nº 239, do Gabinete DUPLANO - Projectos e Obras de Engenharia Civil, Lda, da quantia total de um milhão trezentos e oitenta e quatro mil oitocentos e setenta e um escudos, respeitante à elaboração dos projectos de infraestruturas eléctricas dos Planos de Pormenor da Quinta do Simão Sul e Zona Industrial de Taboeira.

GARANTIAS BANCÁRIAS - CANCELAMENTO: - Face ao pedido apresentado pelo Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, S.A., e à informação prestada pelo DOM, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o cancelamento da garantia bancária nº 58587, da quantia de vinte e dois mil e duzentos escudos, passada a pedido da Firma EDITRAN - Edificações e Tratamentos Anticorrosivos, Lda., referente à empreitada de "Arranjo do r/c F do Bloco 25, na Urbanização de Santiago - Futura Sede do Projecto Continuar...Santiago/Griné".

ESPECTÁCULOS: - Por proposta do Vereador Sr. Engº Belmiro Couto e por unanimidade, a Câmara deliberou apoiar a realização de um espectáculo a levar a efeito no próximo dia 30, na Sé Catedral, pelo Grupo Schola Cantorum Cantate Domino da Bélgica, mediante comparticipação nas despesas referentes à divulgação do espectáculo, bem como na atribuição de um almoço e jantar na cantina da Câmara Municipal, para as 80 pessoas do grupo, importando as despesas numa quantia de cerca de cento e vinte e quatro mil escudos.

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE MENORES - FESTA DE NATAL: - Face

à informação dos S.M.H. e dado o elevado número de crianças, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a realização da Festa de Natal das crianças da Comissão de Protecção de Menores, não em simultâneo com a dos filhos dos funcionários da Autarquia, a exemplo do que vinha acontecendo em anos anteriores, mas sim no próximo dia 20, pelas 10,00 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, autorizar o pagamento das despesas que se tornem necessário efectuar para o efeito.

PROGRAMA AGIR: - Na sequência do deliberado na reunião de 1 de Setembro, último, e face à informação prestada pela Vereadora Dra. Maria da Luz, segundo a qual, como resultado da candidatura apresentada por esta Câmara Municipal ao Programa Agir, foram seleccionados dois jovens estagiários para prestar apoio na elaboração e organização de estruturas museológicas do concelho, no período compreendido entre o corrente mês de Dezembro e Setembro do próximo ano. Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a atribuição de um subsídio de refeição a ambos os participantes, da quantia de quinhentos e oitenta escudos, por refeição, correspondendo este valor à tabela praticada na Administração Pública.

Chegaram de novo à reunião os Vereadores Srs. Eng.º Vitor Silva, Dr. Nogueira de Lemos e Eduardo Feio.

LICENÇAS DE OBRAS: - Foram analisados os seguintes processos de obra:

- Nº 793/79, de **José Nunes da Graça**, a apresentar exposição relativamente à ampliação de um armazém situado no lugar da Costa do Valado, em Oliveirinha, tendo sido deliberado, por unanimidade, deferir;

- Nº 527/93, de **Vitor Manuel dos Santos Rodrigues**, respeitante à construção de um muro de vedação que não respeita a planta de síntese correspondente ao alvará nº 18/81. Lida a informação dos Serviços de Fiscalização de 24 de Novembro, findo, foi deliberado, por unanimidade, notificar o requerente nos termos e para os efeitos do que determina o nº 3 do artº 58º do Decreto-Lei nº 445/91, de 20 de Novembro ;

- Nº 357/76, de **Armando Alves Flamengo**, respeitante à construção clandestina que levou a efeito na parte posterior da sua habitação, sita no lugar da Moita - Oliveirinha. Em

seguimento da deliberação já tomada em 3 de Março, último e dado que até ao momento o requerente não apresentou, ainda, projecto de legalização, foi deliberado, por unanimidade, notificar o requerente, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 1 do art.º 58.º do Decreto-Lei n.º 445/91, de 20 de Novembro, ou seja, ordenar a demolição da obra e ou reposição nas condições anteriores, dando-se um prazo de 60 dias para proceder em conformidade com a presente deliberação;

- N.º 282/96, de *Maria Isabel Gonçalves Ramos*, respeitante à construção de uma habitação na Rua do Mourinho, em Verdemilho - Aradas. Face às informações constantes do respectivo processo, foi deliberado, por unanimidade, deferir nos termos e condições constantes das mesmas;

- N.º 450/93, de *CONSTRUVENDA - Construções, Lda*, relativo à construção de uma habitação colectiva na urbanização de Eixo, tendo sido deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação técnica do DPGP n.º 129/95, junta ao correspondente processo, autorizar a venda ao requerente de uma parcela de terreno com a área de 65.25 m2, ocupada indevidamente aquando da construção nos lotes cedidos anteriormente por esta Câmara Municipal (ver reunião de 22 de Novembro de 1993), considerando para o efeito um valor de três mil novecentos e cinquenta escudos o metro quadrado, o que perfaz um total de duzentos e cinquenta e sete mil setecentos e trinta e oito escudos.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Foram também analisados os seguintes processos de loteamento:

- N.º 138/94, de *Adalberto Gomes Lima*, a solicitar a recepção provisória das obras de urbanização respeitantes ao loteamento de um terreno situado na Rua Nova do Caião, freguesia de Esgueira, tendo sido deliberado, por unanimidade, deferir nos termos da informação técnica da DPDE, de 3 de Dezembro, corrente, com especial atenção para o disposto nos pontos 3/1 e seguintes;

- N.º 747/89, de *TELNETO - Construções, Lda*, a requerer a recepção definitiva das obras de urbanização respeitantes ao loteamento de um terreno situado na Patela, em S. Bernardo, tendo sido deliberado, por unanimidade, deferir, nos termos e condições da informação da DOM de 13 de Novembro, findo, junta ao correspondente processo.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: - Considerando a necessidade de

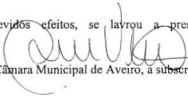
resolver ainda alguns assuntos urgentes que aguardam deliberação, a Câmara deliberou, por unanimidade, marcar uma reunião extraordinária para a próxima 6ª feira, dia 19, com início pelas 16 horas.

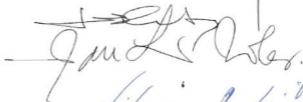
APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

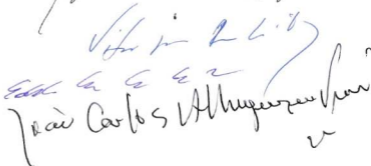
A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 18 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, Rosa Maria de Pinho Vieira Pires,  ,Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.


João Carlos Albuquerque


João Carlos Albuquerque